

---

RADIOGRAFIA  
TRIBUTÁRIA DAS  
OPERADORAS DE  
PLANOS DE SAÚDE  
E DE PLANOS  
ODONTOLÓGICOS

---



abramge • sinamge • sinog

## Sumário

---

Lista de abreviaturas .....	4	6. CARGA TRIBUTÁRIA DO CNAE 6550 .....	13
1. INTRODUÇÃO.....	5	6.1. Arrecadação de tributos Federais do CNAE 6550 .....	13
1.1. Descrição do CNAE 6550-2/00.....	5	6.1.1. Arrecadação total dos tributos administrados pela Receita Federal.....	13
2. CARGA TRIBUTÁRIA INCIDENTE EM PRODUTOS DA ÁREA DE PLANOS DE SAÚDE MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS .....	6	6.1.2. Arrecadação da Taxa de Saúde Suplementar.....	14
2.1. Carga tributária incidente em produtos da área de planos de saúde médicos .....	6	6.1.3. Arrecadação de multas da ANS dos CNAE 6550-2/00 Planos de Saúde e 6520-1/00 Seguro-Saúde .....	14
2.2. Carga tributária incidente sobre os produtos da área de planos de saúde odontológicos .....	8	6.1.4. Parcelamento de multas da ANS dos CNAE 6550-2/00 Planos de Saúde e 6520-1/00 Seguro-Saúde .....	15
3. A EMPREGABILIDADE NO SETOR .....	9	6.1.5. Multas da ANS notificadas e pendentes dos CNAE 6550-2/00 Planos de Saúde e 6520-1/00 Seguro-Saúde.....	15
3.1. A empregabilidade do CNAE 6550-2/00.....	9	6.2. Arrecadação de tributos municipais do CNAE 6550 .....	15
3.2. Empregabilidade por faixa salarial - do CNAE 6550-2/00 e das empresas de planos de saúde médicos e odontológicos.....	10	6.2.1. Alíquotas de ISS .....	15
4. QUANTIDADE DE EMPRESAS DO CNAE 6550-2/00.....	11	7. CARGA TRIBUTÁRIA DAS EMPRESAS DE PLANOS DE SAÚDE MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS .....	16
5. TRIBUTOS QUE INCIDEM NO SETOR .....	12	7.1. Carga tributária das empresas de medicina de grupo .....	16
		7.2. Carga tributária das cooperativas médicas.....	18
		7.3. Carga tributária das empresas de odontologia de grupo .....	20
		7.4. Carga tributária das cooperativas odontológicas.....	22

---

8. RECEITA DO SETOR.....	24	13. PRINCIPAIS PROPOSTAS LEGISLATIVAS.....	30
8.1. Receita das empresas de planos de saúde médicos e odontológicos .....	25	14. TRIBUTAÇÃO INTERNACIONAL .....	31
8.2. Participação das empresas de planos de saúde médicos e odontológicos em relação ao PIB.....	25	14.1. Tributação nos Estados Unidos da América .....	31
9. TRIBUTAÇÃO INDIRETA .....	26	14.2. Tributação no Reino Unido .....	31
10. CUSTO DE CONFORMIDADE .....	26	15. CONCLUSÃO.....	32
10.1. Processos administrativos no âmbito da ANS do CNAE 6550-2/00 Planos de Saúde.....	26	ANEXO I – GASTOS DAS ATIVIDADES DE PLANOS DE SAÚDE MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS.....	34
10.2. Processos administrativos no âmbito da ANS do CNAE 6520-1/00 Seguro-Saúde .....	26	ANEXO II – ANÁLISE DE BALANÇOS DAS EMPRESAS DE PLANOS DE SAÚDE MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS .....	42
11. CARGA TRIBUTÁRIA DAS EMPRESAS DE SEGURO-SAÚDE – CNAE 6520-1/00 .....	27	1. CARGA TRIBUTÁRIA A PARTIR DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	42
11.1. Carga tributária das empresas de seguro-saúde .....	28	2. CARGA TRIBUTÁRIA DO SEGMENTO MEDICINA DE GRUPO E ODONTOLOGIA DE GRUPO .....	42
12. ANÁLISE COMPARATIVA DA CARGA TRIBUTÁRIA DAS EMPRESAS DE PLANOS DE SAÚDE MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS E DAS EMPRESAS DE SEGURO-SAÚDE. ....	30	BASE DE DADOS.....	46

## Lista de abreviaturas

---

<b>ANS</b>	Agência Nacional de Saúde Suplementar
<b>CAGED</b>	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
<b>CNAE</b>	Classificação Nacional das Atividades Econômicas
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>ISS</b>	Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza
<b>PIB</b>	Produto Interno Bruto



O presente estudo, apresentado em setembro de 2014, com base nos dados do ano fiscal de 2013, tem como objetivo a elaboração de uma análise da carga tributária de todo o setor que envolve as operadoras de planos de saúde médicos e de planos exclusivamente odontológicos. Para tanto, serão levantados os tributos que incidem nas atividades acima mencionadas, bem como o custo financeiro para o recolhimento dos tributos, em razão dos seus prazos, e a apuração do custo referente às obrigações acessórias.

A estrutura do trabalho, quer seja para a apuração da arrecadação tributária, quanto à empregabilidade ou à quantidade de empresas, estará voltada para o CNAE 6550-2/00.

Importante salientar que não fazem parte do Estudo Tributário as atividades de seguro-saúde (CNAE 6520-1/00). Também não fazem parte do estudo as cooperativas médicas, planos de autogestão e as entidades filantrópicas. Ocorre, no entanto, que essas atividades

empresariais estão inclusas no CNAE 6550-2/00. Dessa forma, em todas as análises que estiverem baseadas no CNAE mencionado, serão expurgados os dados relativos às atividades que não são objeto do trabalho.

A abrangência do trabalho é em todo o território nacional, com uma visão geral da tributação nos Estados Unidos da América e na Inglaterra, nas atividades de planos de saúde médicos e odontológicos.

## 1.1. Descrição do CNAE 6550-2/00

### **Esta classe compreende:**

- os planos com cobertura de riscos, parcial ou total, na área de assistência à saúde (médico-hospitalar e odontológica) comercializados pelas empresas de medicina de grupo, cooperativas médicas, sistemas de autogestão e empresas de administração.

### **Esta classe não compreende:**

- os seguros-saúde no âmbito das companhias de seguros (65.20-1).



## Carga tributária incidente em produtos da área de planos de saúde médicos e odontológicos

### 2.1. Carga tributária incidente em produtos da área de planos de saúde médicos

CARGA TRIBUTÁRIA TOTAL		
PRODUTO	NACIONAL	IMPORTADO
MICROPORE 50MM(3M)	12,25%	23,37%
MICROPORE 50MM X 10M 3M	12,25%	23,37%
CAL SODADA	15,79%	28,00%
MICROPORE 25MM(3M)	12,25%	23,37%
MICROPORE 25MM X 10M 3M	12,25%	23,37%
LUVA PROCED. NÃO ESTER. MÉDIO	14,90%	32,00%
LUVA PROCED.N/ESTÉRIL MÉDIO C/100	14,90%	32,00%
ESPARADRAPO 10X4.5 INTEIRO	12,25%	18,21%
ESPARADRAPO P/ CURATIVO	12,25%	18,21%
COMPRESSA GAZE 9F 7,5 X 7,5	12,25%	23,37%
ESPARADRAPO P/ CURATIVO (CREMER)	12,25%	23,37%
COMPRESSA DE GAZE ESTÉRIL 7.5X7.5CM	12,25%	23,37%
ENFAMIL PRE PREMIUM	23,40%	40,26%
ISOSOURCE	23,40%	40,26%
MICROPORE	12,25%	23,37%
SERINGA DESC	8,96%	21,37%
ALGODÃO HIDRÓFILO 500 GR	12,25%	23,37%
ÁLCOOL ETÍLICO 70% 1000ML	33,84%	49,52%
ENSURE PLUS HN 1000ML BAUNILHA	23,40%	40,26%
AGULHA DESCARTÁVEL 40 X 12 - BD	13,05%	25,45%
ÁLCOOL	33,84%	49,52%
MICROPORE 12MM X 10M 3M	12,25%	23,37%
MICROPORE 12MM(3M)	12,25%	23,37%
SERINGA DESC	8,96%	21,37%

# 2

CARGA TRIBUTÁRIA TOTAL		
PRODUTO	NACIONAL	IMPORTADO
COMPRESSA DE GAZE ESTÉRIL C/10	12,25%	23,37%
AGULHA DESC 13X4,5	13,05%	25,45%
SERINGA BD DESC.10ML S/AG.C/ROSCA	8,96%	21,37%
ÁLCOOL 70% - ML	33,84%	49,52%
CAL SODADA GL C/4500 GR	15,79%	28,00%
GAZE EMBEBIDA EM ÁLCOOL	12,25%	23,37%
ESPARADRAPO MICROPORE 12.5MMX10M	12,25%	23,37%
AGULHA DESCARTÁVEL 40 X 12	13,05%	25,45%
AGULHA 25X7	13,05%	25,45%
PROTETOR P/CONE LUER (OCLUSOR)	7,74%	12,54%
ESPARADRAPO 10X4,5 450 CM	12,25%	23,37%
GAZE EMBEBIDA EM ÁLCOOL - SWABS	12,25%	23,37%
FITAMICROPOROSA 160.857 - FITA MICROPOR	12,25%	23,37%
COMPRESSA DE GAZE ALGODONADA ESTÉRIL ETO	12,25%	23,37%
COMPRESSA DE GAZE 7,5X7,5 CREMER	12,25%	23,37%
SERINGA BD DESC 20 ML S/AG C/ROSCA	8,96%	21,37%
SOLUÇÃO AQUOSA CLOREXIDINA 0,2%	12,69%	24,60%
SERINGA BD DESC.20ML S/AGULHA	8,96%	21,37%
ÁLCOOL 70% -ML	33,84%	49,52%
PVPI TINTURA LABORIODINE 1000ML FR	9,95%	21,86%
COMPRESSA GAZE 7,5 X 7,5 NAO-ESTÉRIL 11	12,25%	23,37%
SERINGA BD DESC 10ML S/AG C/ROSCA	8,96%	21,37%
AGULHA DESC 40 X 12	13,05%	25,45%
NEOCATE	22,99%	39,49%
FITA HIPOALÉRGICA DURAPORE 50 X 4,5	12,25%	23,37%
COMPRESSA GAZE 7.5 X 7.5	12,25%	23,37%
LUVA PROCED. NÃO ESTER. PEQUENO	14,90%	32,00%
AGULHA DESCARTÁVEL 25 x 7	13,05%	25,45%
NEOCATE	22,99%	39,49%
FITA ADESIVA AUTOCLAVE 19X30	11,37%	22,24%
LUVA PROCED.N/ESTÉRIL PEQ.C/100	14,90%	32,00%
EQUIPO MACRO SIMPLES	9,44%	21,85%
HERCEPTIN 440 - FR/A - 948001	9,88%	14,68%
FITA ADESIVA 16X50 BRANCA	11,37%	22,24%
AGULHA DESC 25 X 10	13,05%	25,45%
LEITE PEPTAMEN JUNIOR 400GR	14,07%	30,75%

# 2

CARGA TRIBUTÁRIA TOTAL		
PRODUTO	NACIONAL	IMPORTADO
MICROPORE 100MM(3M)	12,25%	23,37%
AGULHA DESCARTÁVEL 25 X 8,0 - BD	13,05%	25,45%
COMPRESSA DE GAZE NAO ESTÉRIL	12,25%	23,37%
EQUIPO COM INJETOR LATERAL	9,44%	21,85%
LUVA DE PROCED. ESTÉRIL MEDIA	14,90%	32,00%
CEPACOL - SERINGA 10ML	8,96%	21,37%
LANCETA SFETY GENIE 28G B.D.	13,00%	24,42%
EQUIPO MICROGOTAS	9,44%	21,85%
ALFARE	14,07%	30,75%
AGULHA DESCARTÁVEL 25X07	13,05%	25,45%
POVIDINE TÓPICO	12,69%	21,78%
FITA ADESIVA	11,37%	22,24%
GLUTARALDEIDO 5LTS	4,30%	10,14%
SERINGA DESC 05 ML S/AG BICO LISO UND	8,96%	21,37%
AGULHA DESC 25 X 08	13,05%	25,45%

## 2.2. Carga tributária incidente sobre os produtos da área de planos de saúde odontológicos

CARGA TRIBUTÁRIA TOTAL		
MEDICAMENTOS E INSUMOS	NACIONAL	IMPORTADOS
LUVA	8,70%	19,95%
AGULHA GENGIVAL	13,53%	25,93%
SUGADOR	9,44%	21,85%
ALGODÃO	22,58%	40,39%
ALGINATO DE CÁLCIO	9,95%	21,86%
ALGINATO JELTRATE	23,69%	40,76%
SILICONES	31,19%	43,70%
RESINAS	16,96%	27,81%
ANESTÉSICOS	10,55%	19,63%
CIMENTO ENDODÔNTICO	1,74%	12,81%
BROCA DIAMANTADA	13,00%	24,42%





## A empregabilidade no setor

### 3.1. A empregabilidade do CNAE 6550-2/00

UF	PLANOS DE SAÚDE - CNAE 6550-2 QUANTIDADE DE EMPREGADOS					
	2008	2009	2010	2011	2012	%
AC	119	136	133	129	141	0,20%
AL	649	653	563	629	680	0,96%
AP	418	419	370	409	453	0,62%
AM	406	435	506	561	513	0,73%
BA	1.385	1.383	1.466	1.642	1.935	2,36%
CE	1.842	1.883	1.942	2.166	3.488	3,42%
DF	903	781	732	870	738	1,22%
ES	1.115	1.898	1.965	2.083	2.000	2,74%
GO	893	936	1.022	1.036	1.948	1,76%
MA	361	364	360	337	478	0,57%
MT	589	716	738	882	861	1,14%
MS	771	850	346	367	448	0,84%
MG	4.648	4.771	5.049	5.522	5.934	7,83%
PA	493	476	527	600	691	0,84%
PB	827	862	865	776	2.084	1,64%
PR	4.089	4.373	4.382	4.549	4.844	6,72%
PE	2.102	1.959	2.329	2.450	1.550	3,14%
PI	420	396	439	371	434	0,62%
RJ	8.940	8.343	8.828	9.574	10.063	13,82%
RN	750	773	689	723	813	1,13%
RS	3.937	4.476	4.575	4.708	5.070	6,88%
RO	92	106	122	153	151	0,19%
RR	0	0	0	0	4	0,00%
SC	2.198	2.367	2.357	2.605	2.665	3,68%
SP	27.350	22.150	21.764	23.420	24.864	36,11%
SE	355	369	423	436	442	0,61%
TO	102	112	121	215	241	0,24%
<b>TOTAL</b>	<b>65.754</b>	<b>61.987</b>	<b>62.613</b>	<b>67.213</b>	<b>73.533</b>	<b>100%</b>

Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego

O CNAE 6550-2/00 apresentava, em 2008, a quantidade de 65.754 empregados. Nos anos de 2009 e 2010, o setor apresentou uma diminuição nos postos de trabalho, passando a ter 61.987 e 62.613 funcionários, respectivamente. A partir de 2011, a empregabilidade do setor voltou a crescer, contando com 67.213 empregados em 2011 e com 73.533 empregados em 2012.

Os estados que tiveram a maior contribuição em termos de empregabilidade foram: São Paulo com 36,11%, seguido pelo Rio de Janeiro com 13,82%, Minas Gerais com 7,83%, Rio Grande do Sul com 6,88% e o Paraná com 6,72%. Os demais estados tiveram participação menor, conforme se constata na tabela acima.

### 3.2. Empregabilidade por faixa salarial – do CNAE 6550-2/00 e das empresas de planos de saúde médicos e odontológicos

CLASSE 6550-2 - PLANOS DE SAÚDE					
Faixas de Remuneração	2010	2011	2012	% por faixa de rendimento	% por faixa acumulada de rendimento
Até 0,5 salário mínimo	231	253	309	0,42%	0,42%
De 0,51 a 1,00 salário mínimo	1.084	1.187	1.734	2,36%	2,78%
De 1,01 a 1,50 salários mínimos	12.059	12.363	15.537	21,13%	23,91%
De 1,51 a 2,00 salários mínimos	12.611	13.335	14.575	19,82%	43,73%
De 2,01 a 3,00 salários mínimos	13.828	14.959	15.833	21,53%	65,26%
De 3,01 a 4,00 salários mínimos	6.760	7.527	7.803	10,61%	75,87%
De 4,01 a 5,00 salários mínimos	4.141	4.596	4.549	6,19%	82,06%
De 5,01 a 7,00 salários mínimos	4.371	4.687	5.084	6,91%	88,97%
De 7,01 a 10,00 salários mínimos	3.204	3.597	3.546	4,82%	93,79%
De 10,01 a 15,00 salários mínimos	2.166	2.348	2.347	3,19%	96,99%
De 15,01 a 20,00 salários mínimos	780	844	792	1,08%	98,06%
Mais de 20,00 salários mínimos	840	912	850	1,16%	99%
Ignorado	538	605	574	0,78%	100%
<b>TOTAL</b>	<b>62.613</b>	<b>67.213</b>	<b>73.533</b>	<b>100%</b>	

Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego

Verifica-se que a concentração de empregados do setor situa-se na faixa salarial entre 1 e 3 salários mínimos. Nesta faixa salarial estão situados mais de 65% dos empregados do setor.



## Quantidade de empresas do CNAE 6550-2/00

As empresas que integram o CNAE 6550-2 eram num total de 1.512 no ano de 2008. Nos anos seguintes houve uma redução na quantidade de empresas, passando para 1.402 empresas em 2009, 1.426 empresas em 2010 e 1.443 e 1.473 empresas nos anos de 2011 e 2012, respectivamente.

Essas empresas estão concentradas no estado de São Paulo, onde estão localizadas 33,37% delas, segui-

do pelos estados do Rio de Janeiro, com 11,12% do total das empresas; Minas Gerais, com 10,03%; Rio Grande do Sul, com 9,36%, e Paraná, com 4,38%. Os demais estados apresentaram uma menor participação, como se constata na tabela abaixo.

De acordo com a ANS, o total de operadoras com registro ativo em dezembro/2013 era de 1.438 empresas.

UF	PLANOS DE SAÚDE - CNAE 6550-2 QUANTIDADE DE EMPRESAS					
	2008	2009	2010	2011	2012	%
AC	7	8	7	7	7	0,50%
AL	23	25	17	24	21	1,52%
AP	4	2	3	2	4	0,21%
AM	7	6	7	8	8	0,50%
BA	60	52	56	58	61	3,96%
CE	61	48	43	49	60	3,60%
DF	19	20	24	20	20	1,42%
ES	24	25	25	28	33	1,86%
GO	30	28	28	28	32	2,01%
MA	15	13	17	17	18	1,10%
MT	11	12	15	18	15	0,98%
MS	5	8	6	10	8	0,51%
MG	141	139	146	145	157	10,03%
PA	19	21	19	18	22	1,36%
PB	21	20	21	18	21	1,39%
PR	54	63	68	65	68	4,38%
PE	49	39	53	50	51	3,34%
PI	18	16	14	13	11	0,99%
RJ	173	163	156	159	156	11,12%
RN	18	16	17	17	17	1,17%
RS	123	137	140	139	140	9,36%
RO	4	5	8	7	6	0,41%
RR	0	0	0	0	1	0,01%
SC	53	49	60	57	58	3,82%
SP	556	469	461	471	464	33,37%
SE	13	13	11	10	10	0,79%
TO	4	5	4	5	4	0,30%
<b>TOTAL</b>	<b>1.512</b>	<b>1.402</b>	<b>1.426</b>	<b>1.443</b>	<b>1.473</b>	<b>100%</b>

Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego



## Tributos que incidem no setor

---

<b>RPJ</b>	Imposto de Renda Pessoa Jurídica
<b>PIS</b>	Programa de Integração Social
<b>COFINS</b>	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social
<b>CSLL</b>	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
<b>ISSQN</b>	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
<b>IPTU</b>	Imposto Predial Territorial Urbano
<b>IPVA</b>	Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor
<b>ICMS</b>	Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços
<b>IPI</b>	Imposto sobre Produtos Industrializados
<b>Taxa de Saúde Suplementar</b>	
<b>IOF</b>	Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio, Seguros, Títulos e Valores Mobiliários



### 6.1. Arrecadação de tributos federais do CNAE 6550

ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA FEDERAL PLANOS DE SAÚDE - CNAE 6550	
2008	1.936.601.456,55
2009	2.479.880.629,47
2010	2.829.774.128,51
2011	3.505.799.956,71
2012	4.162.226.305,65
2013	4.567.185.579,00
<b>TOTAL</b>	<b>19.481.468.055,89</b>

Fonte: Receita Federal do Brasil

No ano de 2008, a arrecadação de tributos federais do CNAE 6550 – Planos de Saúde foi de R\$ 1,9 bilhão, passando, em 2009, para R\$ 2,4 bilhões. Nos anos seguintes a arrecadação de tributos federais continuou a crescer, atingindo R\$ 2,8 bilhões em 2010 e R\$ 3,5 bilhões em 2011. Em 2012 e 2013, o setor apresentou uma arrecadação de tributos federais de R\$ 4,1 bilhões e R\$ 4,5 bilhões respectivamente.

Verifica-se que, entre 2008 e 2012, a arrecadação de tributos federais do CNAE 6550 – Planos de Saúde teve um crescimento nominal de 114,92%, ao passo que, neste mesmo período, o faturamento do setor apresentou um crescimento nominal de apenas 57,27%, conforme se constata no item 8, Receita do Setor (em 2008, R\$ 60,6 bilhões e, em 2012, R\$ 95,4 bilhões).

#### 6.1.1. Arrecadação total dos tributos administrados pela Receita Federal

ARRECAÇÃO TOTAL DA RECEITA FEDERAL	
2008	676.272.000.000,00
2009	690.127.000.000,00
2010	799.760.000.000,00
2011	938.914.000.000,00
2012	992.089.000.000,00
2013	1.100.178.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.197.340.000.000,00</b>

Fonte: Receita Federal do Brasil

Verifica-se que o crescimento nominal de todos os tributos administrados pela Receita Federal, no período de 2008 a 2013, foi de 62,72%, ao passo que, no mesmo período, o crescimento nominal dos tributos federais, apenas do CNAE 6550 – Planos de Saúde, foi de 135,89%.

### 6.1.2. Arrecadação da Taxa de Saúde Suplementar

De acordo com os dados da ANS, no período de 2009 a 2013, a arrecadação da Taxa de Saúde Suplementar das Operadoras de Planos de Saúde – CNAE 6550-2/00 foi de R\$ 362.660.000,00.

As empresas Seguradoras Especializadas em Saúde tiveram uma arrecadação de Taxa de Saúde Suplementar, entre 2009 a 2013, de R\$ 42.140.000,00.

### 6.1.3. Arrecadação de multas da ANS dos CNAE 6550-2/00 – Planos de Saúde e 6520-1/00 – Seguro-Saúde

As multas aplicadas pela ANS são de um valor muito elevado, tendo um peso significativo para as empresas do setor.

No período de 2009 a 2013, o total de multas pagas pelas empresas dos CNAEs 6550-2/00 – Planos de Saúde e 6520-1/00 – Seguro-Saúde foram as seguintes:

NOTIFICADO E PAGO		
ANO DA EMISSÃO	QTDE. MULTA PAGA	VALOR PAGO
2009	41	2.622.617,14
2010	139	7.479.403,28
2011	155	9.410.105,11
2012	155	10.315.239,01
2013	103	7.539.352,10
<b>TOTAL</b>	<b>593</b>	<b>37.366.716,64</b>

Fonte: ANS – GEFIN/DIGES

NÃO NOTIFICADO E PAGO		
ANO DA EMISSÃO	QTDE. MULTA PAGA	VALOR PAGO
2009	127	4.499.350,90
2010	97	5.551.094,02
2011	116	5.918.440,40
2012	217	14.081.791,32
2013	975	82.184.579,29
<b>TOTAL</b>	<b>1.532</b>	<b>112.235.255,93</b>

Fonte: ANS – DIGES

#### 6.1.4. Parcelamento de multas da ANS dos CNAE 6550-2/00 – Planos de Saúde e 6520-1/00 – Seguro-Saúde

PARCELAMENTO DE MULTAS		
ANO DA EMISSÃO	QTDE. RPD	VALOR PAGO
2009	49	821.513,37
2010	98	1.322.316,13
2011	163	2.348.457,75
2012	297	4.088.319,34
2013	567	8.841.366,34
<b>TOTAL</b>	<b>1.174</b>	<b>17.421.972,93</b>

Os valores referentes a registro de parcelamento de débito não somados com os valores correspondentes às multas do item anterior.

Fonte: ANS – DIGES

\*RPD – Registro de parcelamento de débito

#### 6.1.5. Multas da ANS notificadas e pendentes dos CNAE 6550-2/00 – Planos de Saúde e 6520-1/00 – Seguro-Saúde

NOTIFICADO E PENDENTE			
ANO DA EMISSÃO	QTDE. MULTA	VALOR NOTIFICAÇÃO	VALOR ATUAL
<b>2009</b>	228	30.318.816,47	46.394.904,51
<b>2010</b>	762	89.304.612,34	114.478.755,00
<b>2011</b>	1.012	159.145.399,79	197.264.516,75
<b>2012</b>	1.199	132.227.357,98	146.282.728,20
<b>2013</b>	3.018	393.558.626,77	420.587.182,05
<b>TOTAL</b>	<b>6.219</b>	<b>804.554.813,35</b>	<b>925.008.086,51</b>

Fonte: ANS – DIGES

### 6.2. Arrecadação de tributos municipais do CNAE 6550

#### 6.2.1. Alíquotas de ISS

<b>São Paulo</b>	A alíquota do ISS é de 2%, conforme IN SF nº 8/11 e art. 18, I, “a”, do Decreto nº 53.151/12.
<b>Belo Horizonte</b>	A alíquota do ISS é de 2,5%, conforme art. 14, da Lei 8.725/2003 e nos termos do art. 27 da Lei nº 10.692/2013.
<b>Brasília</b>	A alíquota do ISS é de 2%, conforme o art. 38, I, “e”, do Decreto nº 25.508/2005.
<b>Curitiba</b>	A alíquota do ISS é de 2,5%, conforme o art. 4º, I, da LC 40/2001.



## Carga tributária das empresas de planos de saúde médicos e odontológicos

### 7.1. Carga tributária das empresas de medicina de grupo

Tributo	2009	2010	2011	2012	2013
Tributos Federais sobre o faturamento	177.935.822	194.135.570	314.461.260	343.885.884	402.645.214
Tributos sobre a Folha de Pagamento	395.411.925	428.379.213	484.778.712	558.478.780	618.938.386
Tributos sobre o Lucro	143.750.493	149.057.947	158.295.414	151.002.281	147.254.350
Tributos Municipais	191.631.315	236.470.012	234.320.019	280.156.916	337.205.183
Taxa de Saúde Suplementar	9.020.917	28.255.492	38.530.833	43.425.156	24.604.572
Outros	78.350.302	152.799.182	261.885.598	196.318.515	178.397.404
<b>Total geral</b>	<b>996.100.774</b>	<b>1.189.097.416</b>	<b>1.492.271.836</b>	<b>1.573.267.532</b>	<b>1.709.045.110</b>

	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Receita medicina de grupo</b>	<b>19.582.390.472</b>	<b>22.058.769.807</b>	<b>24.459.292.204</b>	<b>27.743.076.269</b>	<b>31.517.828.512</b>
Carga tributária sobre a receita líquida (receita - imposto)	5,36%	5,70%	6,50%	6,01%	5,73%
Carga tributária indireta	20,54%	20,37%	20,55%	21,03%	21,25%
Carga tributária total (direta + indireta)	25,62%	25,76%	26,65%	26,70%	26,68%
Carga tributária sobre o valor agregado (faturamento - desp. assistencial)	24,36%	25,28%	29,50%	30,20%	30,71%
LUCRO	315.998.765	453.872.896	652.037.193	279.755.447	120.717.247
% LUCRO/FATURAMENTO	1,61%	2,06%	2,67%	1,01%	0,38%
SINISTRALIDADE	79,12%	78,68%	79,32%	81,22%	82,34%



Receita / despesa / sinistro	2009	2010	2011	2012	2013
Fat. Medicina de Grupo	19.582.390.472	22.058.769.807	24.459.292.204	27.743.076.269	31.517.828.512
Desp. Assistencial	15.493.235.210	17.355.716.824	19.401.600.279	22.532.851.550	25.952.391.117
Desp. Materiais, prótese, medicamento de alta complexidade	1.727.495.726	1.935.162.426	2.163.278.431	2.512.412.948	2.893.691.610
Desp. Consulta	1.416.081.698	1.586.312.518	1.773.306.266	2.059.502.632	2.372.048.548
Desp. Exames, fisioterapia, SADT	3.327.946.923	3.728.007.974	4.167.463.740	4.840.056.513	5.574.573.612
Desp. Hospitalais	9.021.710.863	10.106.233.907	11.297.551.842	13.120.879.458	15.112.077.347
Outras despesas	3.773.156.497	4.249.180.087	4.405.654.732	4.930.469.272	5.444.720.148
Resultado	315.998.765	453.872.896	652.037.193	279.755.447	120.717.247

<b>VALOR AGREGADO (RECEITA - SINISTRALIDADE)</b>	<b>4.089.155.262</b>	<b>4.703.052.983</b>	<b>5.057.691.925</b>	<b>5.210.224.719</b>	<b>5.565.437.395</b>
--	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Tributação indireta Medicina de grupo	2009	2010	2011	2012	2013
Materiais, próteses, med. alta complexidade	484.908.050	543.200.093	607.232.256	705.234.314	812.259.235
Consultas	262.683.155	294.260.972	328.948.312	382.037.738	440.015.006
Exames, fisioterapia, SADT	659.599.080	738.891.180	825.991.313	959.299.201	1.104.880.490
Hospitais	2.276.177.651	2.549.802.815	2.850.372.330	3.310.397.887	3.812.777.115
Tributos Gerados	337.958.573	366.135.713	414.340.365	477.331.813	529.006.639
<b>Total tributação indireta</b>	<b>4.021.326.509</b>	<b>4.492.290.773</b>	<b>5.026.884.576</b>	<b>5.834.300.954</b>	<b>6.698.938.484</b>

## 7.2. Carga tributária das cooperativas médicas

Tributo	2009	2010	2011	2012	2013
Tributos Federais sobre o faturamento	73.431.401	74.633.643	118.337.349	128.166.021	153.936.687
Tributos sobre a Folha de Pagamento	324.092.119	351.113.151	397.339.964	457.746.870	507.301.476
Tributos sobre o Lucro	122.965.984	121.022.631	192.002.789	163.280.815	194.901.982
Tributos Municipais	129.767.195	155.814.386	171.601.919	196.632.875	233.775.418
Taxa de Saúde Suplementar	23.038.920	22.831.342	24.694.802	20.404.413	30.573.154
Outros	10.151.594	8.161.420	12.251.080	50.851.762	33.744.323
<b>Total geral</b>	<b>683.447.213</b>	<b>733.576.573</b>	<b>916.227.903</b>	<b>1.017.082.756</b>	<b>1.154.233.040</b>

	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Receita Cooperativa Médica</b>	<b>23.240.775.696</b>	<b>26.445.075.707</b>	<b>30.057.613.038</b>	<b>33.966.639.294</b>	<b>37.969.804.132</b>
Carga tributária sobre a receita líquida (receita - imposto)	3,03%	2,85%	3,14%	3,09%	3,14%
Carga tributária indireta	20,64%	20,19%	20,43%	20,61%	20,77%
Carga tributária total (direta + indireta)	23,58%	22,96%	23,48%	23,61%	23,81%
Carga tributária sobre o valor agregado (faturamento - desp. assistencial)	16,68%	14,36%	16,76%	17,23%	18,42%
LUCRO	379.713.347	452.559.415	588.471.396	575.993.316	692.808.794
% LUCRO/FATURAMENTO	1,63%	1,71%	1,96%	1,70%	1,82%
SINISTRALIDADE	82,37%	80,69%	81,81%	82,62%	83,49%

# 7

<b>Receita / despesa / sinistro</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Fat. Cooperativa Médica	23.240.775.696	26.445.075.707	30.057.613.038	33.966.639.294	37.969.804.132
Desp. Assistencial	19.144.266.186	21.337.731.129	24.591.041.348	28.064.790.687	31.702.745.770
Desp. Materiais, prótese, medicamento de alta complexidade	2.134.585.680	2.379.157.021	2.741.901.110	3.129.224.162	3.534.856.153
Desp. Consulta	1.749.785.929	1.950.268.625	2.247.621.179	2.565.121.869	2.897.630.963
Desp. Exames, fisioterapia, SADT	4.112.188.377	4.583.344.647	5.282.155.682	6.028.317.040	6.809.749.791
Desp. Hospitais	11.147.706.200	12.424.960.836	14.319.363.377	16.342.127.617	18.460.508.862
Outras despesas	3.716.796.163	4.654.785.163	4.878.100.294	5.325.915.291	5.574.249.568
Resultado	379.713.347	452.559.415	588.471.396	575.933.316	692.808.794
<b>VALOR AGREGADO (RECEITA - DESP. ASSISTENCIAL)</b>	<b>4.096.509.510</b>	<b>5.107.344.578</b>	<b>5.466.571.690</b>	<b>5.901.848.607</b>	<b>6.267.058.362</b>
<b>Tributação indireta Cooperativa Médica</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Materiais, próteses, med. alta complexidade	599.178.200	667.829.376	769.651.642	878.373.222	992.234.122
Consultas	324.585.290	361.774.830	416.933.729	475.830.107	537.510.544
Exames, fisioterapia, SADT	815.035.736	908.418.909	1.046.923.256	1.194.812.437	1.349.692.409
Hospitais	2.812.566.274	3.134.817.619	3.612.775.380	4.123.118.798	4.657.586.386
Tributos Gerados	245.581.502	265.687.627	295.710.928	328.681.830	348.177.904
<b>Total tributação indireta</b>	<b>4.796.947.003</b>	<b>5.338.528.361</b>	<b>6.141.994.934</b>	<b>7.000.816.394</b>	<b>7.885.201.364</b>

### 7.3. Carga tributária das empresas de odontologia de grupo

Tributo	2009	2010	2011	2012	2013
Tributos Federais sobre o faturamento	7.552.108	6.838.348	12.405.792	13.795.507	15.436.338
Tributos sobre a Folha de Pagamento	36.612.069	41.559.698	48.771.200	43.392.866	46.737.969
Tributos sobre o Lucro	51.673.987	48.588.335	63.248.940	52.290.759	108.694.496
Tributos Municipais	12.391.360	16.656.730	21.635.401	25.072.001	27.315.547
Taxa de Saúde Suplementar	4.866.161	4.518.095	5.828.119	6.379.391	6.967.682
Outros	254.897	587.214	304.935	490.494	393.401
<b>Total geral</b>	<b>113.350.582</b>	<b>118.748.420</b>	<b>152.194.387</b>	<b>141.421.018</b>	<b>205.545.433</b>

	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Receita odontologia de grupo</b>	<b>938.739.401</b>	<b>1.238.418.604</b>	<b>1.559.870.307</b>	<b>1.767.264.631</b>	<b>1.901.060.413</b>
Carga tributária sobre a receita líquida (receita - imposto)	13,73%	10,61%	10,81%	8,70%	12,12%
Carga tributária indireta	8,67%	8,29%	9,03%	9,12%	8,56%
Carga tributária total (direta + indireta)	20,75%	17,88%	18,79%	17,13%	19,37%
Carga tributária sobre o valor agregado (faturamento - desp. assistencial)	20,78%	16,00%	17,31%	14,31%	18,43%
LUCRO	80.872.885	-27.899.809	112.936.844	157.501.042	165.903.758
% LUCRO/FATURAMENTO	8,62%	2,25%	7,24%	8,91%	8,73%
SINISTRALIDADE	41,90%	40,07%	43,64%	44,07%	41,34%

Receita / despesa / sinistro	2009	2010	2011	2012	2013
Fat. Odontologia de Grupo	938.739.401	1.238.418.604	1.559.870.307	1.767.264.631	1.901.060.413
Desp. Assistencial	393.322.421	496.205.032	680.732.847	778.882.980	785.815.783
Desp. Consulta	283.978.788	358.260.033	491.489.116	562.353.512	567.358.995
Desp. Material Odontológico	41.692.177	52.597.733	72.157.682	82.561.596	83.296.473
Desp. Exames	23.599.345	29.772.302	40.843.971	46.732.979	47.148.947
Desp. Aquisição de serviço de prótese	44.052.111	55.574.964	76.242.079	87.234.894	88.011.368
Outras despesas	464.544.095	770.113.381	766.200.616	830.880.609	949.340.872
Resultado	80.872.885	-27.899.809	112.936.844	157.501.042	165.903.758

<b>VALOR AGREGADO (RECEITA - SINISTRALIDADE)</b>	<b>545.416.980</b>	<b>742.213.572</b>	<b>879.137.460</b>	<b>988.381.651</b>	<b>1.115.244.630</b>
--	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	----------------------

Tributação indireta Odontologia de grupo	2009	2010	2011	2012	2013
Consultas	52.678.065	66.457.236	91.171.231	104.316.576	105.245.094
Materiais Odontológicos	11.702.994	14.764.184	20.254.661	23.175.040	23.381.320
Aquisição de serviço de prótese	12.365.428	15.599.892	21.401.152	24.486.835	24.704.791
Exames	4.677.390	5.900.870	8.095.275	9.262.476	9.344.921
Tributos Gerados	28.917.638	32.903.130	38.318.886	33.954.133	36.858.938
<b>Total tributação indireta</b>	<b>81.423.877</b>	<b>102.722.182</b>	<b>140.922.319</b>	<b>161.240.927</b>	<b>162.676.126</b>

## 7.4. Carga tributária das cooperativas odontológicas

Tributo	2009	2010	2011	2012	2013
Tributos Federais sobre o faturamento	1.362.872	1.494.934	2.098.791	1.787.973	2.112.693
Tributos sobre a Folha de Pagamento	12.330.952	14.149.879	16.011.693	17.620.325	19.762.440
Tributos sobre o Lucro	24.311.645	530.616	490.487	537.289	679.563
Tributos Municipais	2.754.031	3.036.737	3.393.713	3.725.575	3.859.797
Taxa de Saúde Suplementar	1.289.789	1.337.315	1.516.172	1.716.618	1.410.289
Outros	180.897	248.673	141.127	258.911	363.026
<b>Total geral</b>	<b>42.230.186</b>	<b>20.798.154</b>	<b>23.651.983</b>	<b>25.646.691</b>	<b>28.187.808</b>

	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Receita Cooperativa Odontológica</b>	<b>402.048.358</b>	<b>440.745.608</b>	<b>486.066.044</b>	<b>531.465.763</b>	<b>534.500.630</b>
Carga tributária sobre a receita líquida (receita - impostos)	11,74%	4,95%	5,11%	5,07%	5,57%
Carga tributária indireta	12,44	10,74	11,14	11,15	10,52
Carga tributária total (direta + indireta)	22,94%	15,46%	16,01%	15,98%	15,80%
Carga tributária sobre o valor agregado (faturamento - sinistralidade)	28,97%	12,46%	13,67%	13,58%	13,47%
LUCRO	77.897.498	6.744.239	7.394.390	5.310.414	6.515.825
% LUCRO/ FATURAMENTO	19,38%	1,53%	1,52%	1,00%	1,22%
SINISTRALIDADE	63,74%	62,11%	64,41%	64,47%	60,85%

# 7

<b>Receita / despesa / sinistro</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Fat. Cooperativa Odontológica	402.048.358	440.745.608	486.066.044	531.465.763	534.500.630
Desp. Assistencial	256.266.376	273.768.333	313.066.077	342.653.117	325.233.769
Desp. Consulta	185.024.323	197.660.736	226.033.708	247.395.550	234.818.781
Desp. Material Odontológico	27.164.236	29.019.443	33.185.004	36.321.230	34.474.780
Desp. Exames	15.375.983	16.426.100	18.783.965	20.559.187	19.514.026
Desp. Aquisição de serviço de prótese	28.701.834	9.034.355	10.331.181	11.307.553	10.732.714
Outras despesas	67.884.484	160.233.036	165.605.577	183.502.232	202.751.036
Resultado	77.897.498	6.744.239	7.394.390	5.310.414	6.515.825
<b>VALOR AGREGADO (RECEITA - SINISTRALIDADE)</b>	<b>145.781.982</b>	<b>166.977.275</b>	<b>172.999.967</b>	<b>188.812.646</b>	<b>209.266.861</b>
<b>Tributação indireta Cooperativa Odontológica</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Consultas	34.322.012	36.666.067	41.929.253	45.891.875	43.558.884
Material Odontológico	7.625.001	8.145.758	9.315.031	10.195.369	9.677.071
Aquisição de serviço de prótese	8.056.605	2.535.943	2.899.962	3.174.030	3.012.673
Exames	3.047.520	3.255.653	3.722.982	4.074.831	3.867.680
Tributos Gerados	6.967.697	7.862.741	8.914.093	10.029.091	10.150.541
<b>Total tributação indireta</b>	<b>50.003.618</b>	<b>47.347.768</b>	<b>54.144.246</b>	<b>59.261.274</b>	<b>56.248.627</b>



## Receita do setor

MODALIDADE	2008	2009	2010	2011	2012	2013
AUTOGESTÃO	7.041.937.655	7.678.420.409	8.521.568.550	9.417.811.131	10.610.619.768	12.044.121.047
COOPERATIVA MÉDICA	21.365.533.997	23.240.775.696	26.445.075.707	30.057.613.038	33.966.639.294	37.916.469.171
FILANTROPIA	2.215.404.985	1.563.688.719	1.797.415.107	1.965.013.364	2.139.343.139	2.289.165.585
MEDICINA DE GRUPO	17.823.504.432	19.582.390.472	22.058.769.807	24.459.292.204	27.743.076.269	31.464.332.142
SEGURADORA ESPECIALIZADA EM SAÚDE	11.054.334.782	12.403.605.041	14.095.959.530	16.705.900.969	18.672.474.531	24.322.394.189
COOPERATIVA ODONTOLÓGICA	360.835.023	402.048.358	440.745.608	486.066.044	531.465.763	533.121.068
ODONTOLOGIA DE GRUPO	815.994.756	938.739.401	1.238.418.604	1.559.870.307	1.767.264.271	1.899.551.219
<b>TOTAL</b>	<b>60.677.545.630</b>	<b>65.809.668.096</b>	<b>74.597.952.913</b>	<b>84.651.567.057</b>	<b>95.430.883.035</b>	<b>110.469.154.421</b>

Fonte: ANS

De acordo com a ANS, o faturamento do setor que compõe o CNAE 6550-2 – Planos de Saúde e o CNAE 6520-1 – Seguro-Saúde foi de R\$ 60,6 bilhões no ano de 2008, passando para R\$ 65,8 bilhões em 2009 e atingindo R\$ 74,7 bilhões no ano de 2010. Nos anos seguintes o

faturamento do setor continuou a crescer, passando para R\$ 84,6 bilhões em 2011 e atingindo R\$ 95,4 bilhões em 2012. Em 2013, o faturamento do setor atingiu a cifra de R\$ 110,4 bilhões.





### 8.1. Receita das empresas de planos de saúde médicos e odontológicos

MODALIDADE	2008	2009	2010	2011	2012	2013
MEDICINA DE GRUPO	17.823.504.432	19.582.390.472	22.058.769.807	24.459.292.204	27.743.076.269	31.464.332.142
ODONTOLOGIA DE GRUPO	815.994.756	938.739.401	1.238.418.604	1.559.870.307	1.767.264.271	1.899.551.219
<b>TOTAL</b>	<b>18.639.499.188</b>	<b>20.521.129.873</b>	<b>23.297.188.411</b>	<b>26.019.162.511</b>	<b>29.510.340.540</b>	<b>33.363.883.361</b>

As empresas de medicina de grupo e de odontologia de grupo apresentaram, segundo a ANS, o seguinte faturamento: R\$ 18,6 bilhões em 2008, passando para R\$ 20,5 bilhões em 2009 e atingindo um faturamento de R\$ 23,2 bilhões em 2010. Nos anos seguintes essas empresas faturaram R\$ 26,0 bilhões, R\$ 29,5 bilhões e R\$ 33,3 bilhões, em 2011, 2012 e 2013, respectivamente.

### 8.2. Participação das empresas de planos de saúde médicos e odontológicos em relação ao PIB

PARTICIPAÇÃO DA RECEITA DAS EMPRESAS DE MEDICINA DE GRUPO E ODONTOLOGIA DE GRUPO EM RELAÇÃO AO PIB						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RECEITA DAS EMPRESAS DE MEDICINA DE GRUPO E ODONTOLOGIA DE GRUPO	18.639	20.521	23.297	26.019	29.510	33.363
PIB TOTAL BRASIL	3.032.203	3.239.404	3.770.085	4.143.013	4.402.537	4.844.815
PARTICIPAÇÃO DA RECEITA DAS EMPRESAS %	0,61%	0,63%	0,62%	0,63%	0,67%	0,69%

Fontes: ANS e IBGE - \*Valores em R\$ 1.000.000

# 9

## Tributação indireta

---

Os planos de saúde médicos e odontológicos apresentam uma tributação indireta bastante elevada, como pode ser comprovada no item 2, em que são analisadas as cargas tributárias dos produtos mais utilizados no setor de saúde.

Acrescente-se a isso o fato de os planos de saúde médicos terem uma alta sinistralidade, sendo que no pagamento dos sinistros estão embutidos uma tributação sobre as despesas com consultas, exames, fisioterapia, medicamentos e despesas com os hospitais, o que, sem dúvida, eleva ainda mais a carga tributária suportada pelas empresas de planos de saúde.

# 10

## Custo de conformidade

---

### 10.1. Processos administrativos no âmbito da ANS do CNAE 6550-2/00 – Planos de Saúde

CNAE 6550-2/00	
QUANTIDADE	VALOR
5970	212.848.978,61

Fonte: ANS

### 10.2. Processos administrativos no âmbito da ANS do CNAE 6520-1/00 Seguro-Saúde

CNAE 6520-1/00	
QUANTIDADE	VALOR
17	5.373.143,97

Fonte: ANS



## Carga tributária das empresas de seguro-saúde – CNAE 6520-1/00

ARRECAÇÃO TRIBUTARIA FEDERAL SEGUROS-SAÚDE - CNAE 6520	
2008	808.660.931,17
2009	824.659.328,83
2010	1.172.186.696,91
2011	1.269.048.130,06
2012	1.355.813.176,72
2013	1.326.219.934,55
<b>TOTAL</b>	<b>6.756.588.198,24</b>

Fonte: Receita Federal do Brasil

Em 2008, a arrecadação de tributos federais do CNAE 6520 – Seguro-Saúde foi de R\$ 808,6 milhões, passando para R\$ 824,6 milhões em 2009. Nos anos seguintes a arrecadação de tributos federais continuou a crescer, atingindo R\$ 1,1 bilhão em 2010 e R\$ 1,2 bilhão em 2011. No ano de 2012, o setor apresentou um pequeno crescimento na arrecadação de tributos federais, passando para R\$ 1,35 bilhão. Em 2013, ocorreu uma diminuição da arrecadação, caindo para R\$ 1,32 bilhão.

Assim, entre 2008 e 2012, o crescimento nominal da arrecadação dos tributos federais do CNAE 6520 – Seguro-Saúde foi de 67,66%, ao passo que o crescimento nominal dos tributos federais do CNAE 6550 – Planos de Saúde, no mesmo período, foi de 114,92%, como se constata no item 7.1 do estudo.

ARRECAÇÃO TOTAL DA RECEITA FEDERAL	
2008	676.272.000.000,00
2009	690.127.000.000,00
2010	799.760.000.000,00
2011	938.914.000.000,00
2012	992.089.000.000,00
2013	1.100.178.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.197.340.000.000,00</b>

Fonte: Receita Federal do Brasil

Verifica-se que no período entre 2008 e 2013 o crescimento nominal dos tributos administrados pela Receita Federal foi 62,72%, ao passo que, no mesmo período, o crescimento nominal dos tributos federais, apenas do CNAE 6520 – Seguro-Saúde, foi de 64,10%. Portanto, o crescimento nominal dos tributos federais do setor de Seguro-Saúde foi muito similar ao crescimento do total dos tributos arrecadados pela Receita Federal.

## 11.1. Carga tributária das empresas de seguro-saúde

Tributo	2009	2010	2011	2012	2013
Tributos Federais sobre o faturamento	116.761.832	171.871.053	215.892.731	236.826.308	246.062.054
Tributos sobre a Folha de Pagamento	124.116.995	138.270.764	191.866.719	201.150.971	210.972.068
Tributos sobre o Lucro	276.250.348	509.329.320	541.982.745	495.647.487	593.031.000
Tributos sobre operações financeiras	52.040.145	38.677.159	45.215.694	64.997.952	77.455.833
Taxa de Saúde Suplementar	7.206.016	7.607.361	12.754.433	11.797.930	12.664.235
Outros	25.145.870	23.475.755	3.016.635	49.495.805	9.631.380
<b>Total geral</b>	<b>601.521.206</b>	<b>889.231.412</b>	<b>1.010.728.957</b>	<b>1.059.916.453</b>	<b>1.149.816.570</b>

	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Receita Seguradoras</b>	<b>12.403.695.041</b>	<b>14.095.959.530</b>	<b>16.705.900.969</b>	<b>18.672.474.531</b>	<b>24.322.394.189</b>
Carga tributária sobre a receita líquida (receita - imposto)	5,10%	6,73%	6,44%	6,02%	4,96%
Carga tributária indireta	20,19%	19,63%	20,06%	21,70%	19,73%
Carga tributária total (direta + indireta)	25,04%	25,94%	26,11%	27,38%	24,46%
Carga tributária sobre o valor agregado (faturamento - desp. assistencial)	29,62%	33,65%	35,84%	57,08%	25,69%
LUCRO	337.048.863	529.091.526	587.476.236	481.305.134	518.812.693
% LUCRO/FATURAMENTO	2,72%	3,75%	3,52%	2,58%	2,13%
SINISTRALIDADE	83,63%	81,25%	83,12%	90,06%	81,60%

Receita / despesa / sinistro	2009	2010	2011	2012	2013
Fat. Seguradoras	12.403.695.041	14.095.959.530	16.705.900.969	18.672.474.531	24.322.394.189
Desp. Assistencial	10.373.132.354	11.453.439.903	13.885.993.169	16.815.708.353	19.846.003.496
Desp. Materiais, prótese, medicamento de alta complexidade	1.156.604.257	1.277.058.549	1.548.288.238	1.874.951.481	2.212.829.390
Desp. Consulta	948.104.297	1.046.844.407	1.269.179.776	1.536.955.743	1.813.924.720
Desp. Exames, fisioterapia, SADT	2.228.148.830	2.460.198.891	2.982.711.333	3.612.014.154	4.262.921.551
Desp. Hospitais	6.040.274.970	6.669.338.056	8.085.813.822	9.791.786.974	11.556.327.836
Outras despesas	1.693.513.824	2.113.428.101	2.232.431.564	1.375.461.044	3.957.578.000
Resultado	337.048.863	529.091.526	587.476.236	481.305.134	518.812.693
<b>VALOR AGREGADO (RECEITA - SINISTRALIDADE)</b>	<b>2.030.562.687</b>	<b>2.642.519.627</b>	<b>2.819.907.800</b>	<b>1.856.766.178</b>	<b>4.476.390.693</b>

Tributação indireta Seguradoras	2009	2010	2011	2012	2013
Materiais, próteses, med. alta complexidade	324.658.815	358.470.335	434.604.509	526.298.881	621.141.210
Consultas	175.873.347	194.189.638	235.432.848	285.105.290	336.483.035
Exames, fisioterapia, SADT	441.619.098	487.611.420	591.173.386	715.901.205	844.911.051
Hospitais	1.523.961.375	1.682.673.991	2.040.050.827	2.470.467.854	2.915.661.513
Tributos Gerados	37.669.071	44.324.136	49.763.517	54.717.598	80.676.597
<b>Total tributação indireta</b>	<b>2.503.781.706</b>	<b>2.767.269.520</b>	<b>3.351.025.087</b>	<b>4.052.490.828</b>	<b>4.798.873.407</b>

# 12

## Análise comparativa da carga tributária das empresas de planos de saúde médicos e odontológicos e das empresas de seguro-saúde

---

Analisando os dados mais recentes, verifica-se, no ano de 2013, que a carga tributária das empresas de medicina de grupo é mais elevada que a carga tributária das empresas de seguro-saúde.

A carga tributária sobre o valor agregado das empresas de medicina de grupo é de 30,71%, ao passo que a carga tributária das empresas de seguro-saúde é de 25,69%.

Se comparada a carga tributária sobre o valor agregado das empresas de medicina de grupo com a das

cooperativas médicas, verifica-se, também, que as empresas de medicina de grupo têm uma carga tributária mais elevada. A carga tributária das cooperativas médicas é de 18,42%.

A carga tributária das empresas de medicina de grupo também é superior à carga tributária das cooperativas odontológicas e das empresas de odontologia de grupo. As cooperativas odontológicas têm uma carga tributária de 13,47% e as empresas de odontologia de grupo têm uma carga tributária sobre o valor agregado de 18,43%.

# 13

## Principais propostas legislativas

---

Em resposta à solicitação que foi feita à Câmara dos Deputados, esta informou não tramitar nenhuma proposta legislativa, em matéria tributária, de interesse das empresas de planos de saúde.

### 14.1. Tributação nos Estados Unidos da América

Com o objetivo de identificar a carga tributária das empresas de planos de saúde médico e odontológico nos Estados Unidos da América, foram analisadas as demonstrações contábeis das principais empresas americanas do setor, tais como: Centene Corporation, Molina Healthcare, United Healthcare e Amerigroup Real Solutions in Healthcare. Com a análise nas demonstrações contábeis dessas empresas, identifica-se que no período de 2009 a 2013 a média da carga tributária destas empresas foi de 3,31%, ou seja, as despesas gastas com tributos representou, em média, 3,31% do total do faturamento dessas empresas.

### 14.2. Tributação no Reino Unido

Políticas de planos individuais de saúde – Nos planos de saúde médicos e odontológicos no Reino Unido, não há isenções de impostos para os contribuintes. Não é possível, também, a dedução do imposto de renda com as despesas pagas com planos de saúde. Durante muitos anos, as pessoas com mais de 60 anos de idade poderiam abater as despesas com planos de saúde do imposto de renda, no entanto, desde 1997 essa dedução foi abolida. Atualmente há um forte debate no Parlamento no sentido de um retorno das deduções de imposto para os planos de saúde.

Nos planos de saúde que estão vinculados à Associação do Sistema de Saúde do Empregador existem duas situações:

- a) para os funcionários que recebem até £ 8.500 por ano (R\$ 32.368,00 aproximadamente), não há nenhuma incidência tributária sobre os planos de saúde;
- b) os demais empregados têm tributação normal, ou seja, não é permitida a dedução das despesas com os planos médicos e odontológicos do imposto sobre a renda.

- A sinistralidade no segmento de medicina de grupo tem crescido nos últimos anos. Passando de 79,12% em 2009 para 78,68% em 2010 e para 79,32% em 2011. Nos anos seguintes a sinistralidade continuou a crescer, passando para 81,22% em 2012 e atingindo 82,34% em 2013.
- O lucro das empresas de medicina de grupo apresentou um crescimento entre os anos de 2009 e 2011, passando a diminuir a partir de 2012 e tendo apresentado uma redução significativa em 2013.

2009 – R\$ 315.998.765,00

2010 – R\$ 453.872.896,00

2011 – R\$ 652.037.193,00

2012 – R\$ 279.755.447,00

2013 – R\$ 120.717.247,00

- Diante do crescimento e da posterior redução no lucro das empresas de medicina de grupo, apresentado nos últimos anos, a participação do lucro em relação ao faturamento teve a seguinte oscilação: em 2009 era de 1,61%, passando para 2,06% em 2010 e para 2,67% em 2011. A partir de 2012 houve uma redução na participação do lucro sobre o faturamento, sendo

que essa participação foi de 1,01% em 2012 e de 0,38% em 2013.

- As empresas de medicina de grupo apresentam uma carga tributária indireta muito elevada. Isso se deve ao fato de ter uma sinistralidade elevada, como: despesas com materiais, próteses, medicamentos de alta complexidade, consultas, exames, fisioterapia, SADT e despesas hospitalares. Em todos esses serviços ou produtos está embutida uma carga tributária, que é absorvida pelo segmento de medicina de grupo. Acrescente-se a isso o fato de as empresas de medicina de grupo terem, também, um custo elevado com os tributos gerados pelo segmento.
- Na tributação indireta, a despesa de sinistros com os hospitais é relevante. A tributação que está embutida no preço do sinistro com hospitais é de 25,23%.
- Os exames, a fisioterapia, o SADT apresentam uma carga tributária embutida no serviço que é de 19,82%.
- Os materiais, próteses e medicamentos de alta complexidade apresentam uma carga tributária embutida nesses produtos que é de 28,07%.
- As despesas com consultas médicas apresentam uma carga tributária embutida no preço do serviço que corresponde a 18,55% do preço do serviço.



- Carga tributária sobre a receita líquida (receita – impostos). Em 2009, essa carga tributária foi de 5,36%, passando para 5,70% em 2010 e para 6,50% em 2011. Nos anos seguintes, a carga tributária sobre a receita líquida permaneceu praticamente no mesmo patamar, ficando em 6,01% em 2012 e 5,73% em 2013.
- A carga tributária indireta permaneceu estável ao longo dos anos pesquisados, mas em um patamar elevado. Em 2009, a carga tributária indireta das empresas de medicina de grupo foi de 20,54%, passando para 20,37% em 2010 e para 20,55% em 2011. Nos anos seguintes a carga tributária indireta das empresas de medicina de grupo apresentou um crescimento, passando para 21,03% em 2012 e 21,25% em 2013.
- A carga tributária total, ou seja, a carga tributária sobre a receita líquida mais a carga tributária indireta, ficou, ao longo dos anos pesquisados, em torno de 26%, sendo de 25,62% em 2009, de 25,76% em 2010 e de 26,65% em 2011. Nos anos seguintes, a carga tributária total foi de 26,70% e de 26,68% em 2012 e 2013, respectivamente.
- A carga tributária sobre o valor agregado (faturamento – despesas assistenciais) merece destaque no estudo, pois reflete a efetiva carga tributária incidente sobre as riquezas geradas pelas empresas de medicina de grupo. Essas empresas apresentam uma carga tributária sobre o valor agregado muito elevada. Em 2009, a carga tributária sobre o valor agregado das empresas de medicina de grupo foi de 24,36%, passando para 25,28% em 2010 e para 29,50% em 2011. Nos anos seguintes, a carga tributária sobre o valor agregado continuou a crescer, atingindo 30,20% em 2012 e 30,71% em 2013.
- A carga tributária das empresas de medicina de grupo é a mais alta de todo o setor de saúde, atingindo 30,71%, em 2013.
- A carga tributária das cooperativas médicas é de 18,42%.
- A carga tributária das empresas de odontologia de grupo é de 18,43%.
- A carga tributária das cooperativas odontológicas é de 13,47%.
- A carga tributária das seguradoras de saúde é de 25,69%.



## Anexo I - Gastos das atividades de planos de saúde médicos e odontológicos

Com a finalidade de analisar a sinistralidade e a composição dos custos das empresas de Planos de Saúde Médicos e Odontológicos, foram analisadas 10 (dez) empresas de medicina de grupo, 1 (uma) seguradora e 1 (uma) entidade filantrópica.

Entre as empresas pesquisadas, identificam-se empresas que atuam nos segmentos ambulatorial e hospitalar e somente ambulatorial.

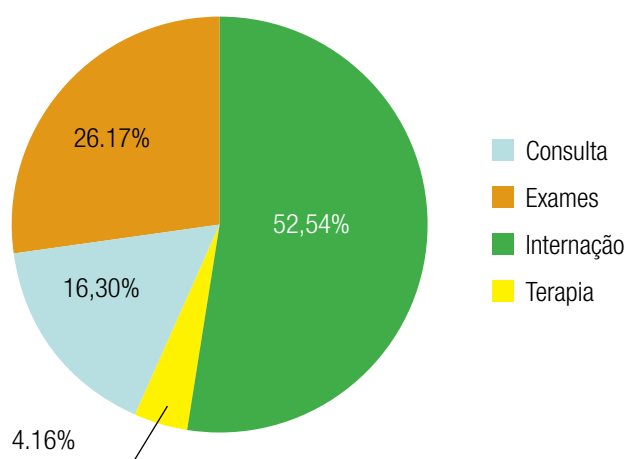
As 12 (doze) empresas analisadas têm, em conjunto, uma receita no ano de 2013 de R\$ 337.944.438,27 e um custo total de R\$ 241.256.686,04. Essas empresas administram, no total, 279.018 vidas.

RECEITAS E DESPESAS DAS OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE - ANO 2013					
Operadora	Setor	Segmento assistencial	Quantidade de vidas	Receita	Custo Total
<b>A</b>	Seguradora	Ambulatorial e Hospitalar	20.752	31.431.285,60	31.170.946,14
<b>B</b>	Medicina de Grupo	Ambulatorial e Hospitalar	62.582	69.640.815,26	52.439.036,09
<b>C</b>	Medicina de Grupo	Somente Ambulatorial	8.803	10.475.772,40	4.560.866,09
<b>D</b>	Medicina de Grupo	Ambulatorial e Hospitalar	24.628	36.050.518,63	31.976.469,80
<b>E</b>	Medicina de Grupo	Somente Ambulatorial	94.997	101.931.934,37	68.354.590,20
<b>F</b>	Medicina de Grupo	Ambulatorial e Hospitalar	14.989	8.699.386,76	3.602.964,57
<b>G</b>	Medicina de Grupo	Ambulatorial e Hospitalar	4.334	7.556.259,74	5.570.277,90
<b>H</b>	Medicina de Grupo	Somente Ambulatorial	2.275	1.571.757,12	1.160.563,02
<b>I</b>	Medicina de Grupo	Somente Ambulatorial	9.892	15.056.058,14	8.982.179,35
<b>J</b>	Medicina de Grupo	Somente Ambulatorial	10.035	12.158.363,10	5.654.614,49
<b>K</b>	Medicina de Grupo	Somente Ambulatorial	970	1.378.467,84	642.454,04
<b>L</b>	Filantrópica	Ambulatorial e Hospitalar	24.761	41.993.819,31	27.141.724,35
<b>TOTAL</b>			<b>279.018</b>	<b>337.944.438,27</b>	<b>241.256.686,04</b>

DESPESAS DAS OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE - ANO 2013							
Operadora	Setor	Segmento assistencial	Consulta	Exames	Internação	Terapia	Custo Total
<b>A</b>	Seguradora	Ambulatorial e Hospitalar	5.124.344,93	8.225.134,19	16.514.581,20	1.306.885,82	31.170.946,14
<b>B</b>	Medicina de Grupo	Ambulatorial e Hospitalar	11.740.113,30	15.914.185,93	23.329.179,90	1.455.556,96	52.439.036,09
<b>C</b>	Medicina de Grupo	Somente Ambulatorial	1.732.676,27	2.415.919,66	770,9	411.499,26	4.560.866,09
<b>D</b>	Medicina de Grupo	Ambulatorial e Hospitalar	7.228.756,03	10.465.154,14	12.980.395,43	1.302.200,20	31.976.469,80
<b>E</b>	Medicina de Grupo	Somente Ambulatorial	23.224.875,25	34.109.879,21	0,00	11.019.835,74	68.354.590,20
<b>F</b>	Medicina de Grupo	Ambulatorial e Hospitalar	1.598.337,83	1.898.348,24	0,00	106.278,50	3.602.964,57
<b>G</b>	Medicina de Grupo	Ambulatorial e Hospitalar	1.342.209,75	2.010.629,14	2.041.042,13	176.396,88	5.570.277,90
<b>H</b>	Medicina de Grupo	Somente Ambulatorial	436.335,71	634.657,94	0,00	89.569,37	1.160.563,02
<b>I</b>	Medicina de Grupo	Somente Ambulatorial	3.649.499,12	4.041.190,94	0,00	1.291.489,29	8.982.179,35
<b>J</b>	Medicina de Grupo	Somente Ambulatorial	2.222.172,33	2.677.534,28	110,40	754.797,48	5.654.614,49
<b>K</b>	Medicina de Grupo	Somente Ambulatorial	202.585,36	352.424,44	0,00	87.444,24	642.454,04
<b>L</b>	Filantrópica	Ambulatorial e Hospitalar	9.376.434,64	10.982.979,26	4.910.610,82	1.871.669,63	27.141.724,35
<b>TOTAL</b>			<b>67.878.340,52</b>	<b>93.728.037,37</b>	<b>59.776.690,78</b>	<b>19.873.623,37</b>	<b>241.256.686,04</b>

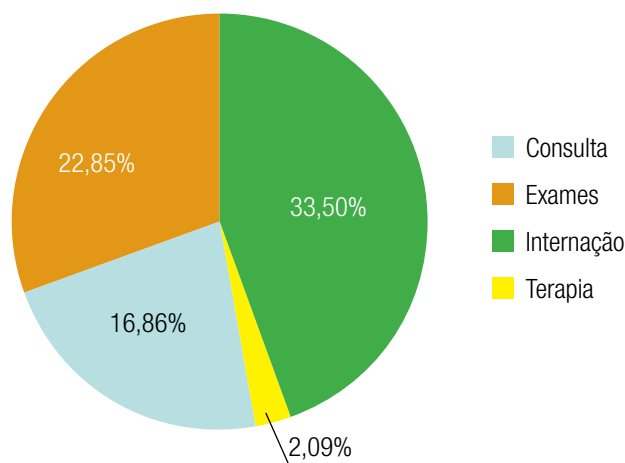
OPERADORA A - ANO 2013			
Setor Seguradora	Segmento Ambulatorial e Hospitalar	Vidas: 20.752	
TIPO		VALOR	
		%	
DESPESAS	Consulta	5.124.344,93	16,30%
	Exames	8.225.134,19	26,17%
	Internação	16.514.581,20	52,54%
	Terapia	1.306.885,82	4,16%
RECEITA		31.431.285,60	99,17%

A Operadora A, do segmento ambulatorial e hospitalar, que administra 20.752 vidas e com um faturamento de R\$ 31.431.285,60, em 2013, teve a seguinte participação nas despesas relativas a sinistro: consultas 16,30%, exames 26,17%, internação 52,54% e terapia 4,16%.



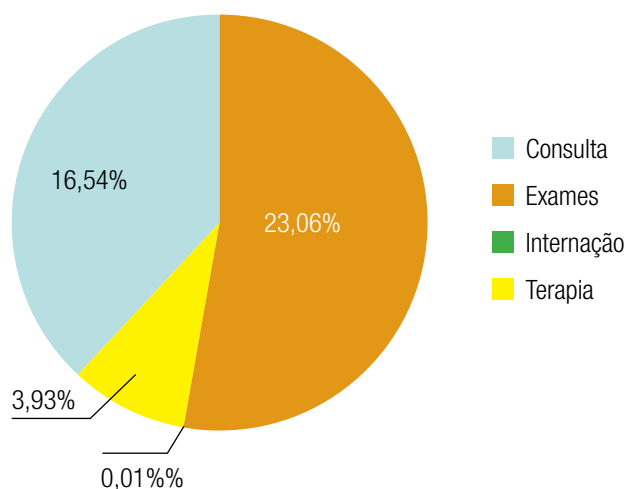
OPERADORA B - ANO 2013			
Setor Medicina de Grupo	Segmento Ambulatorial e Hospitalar	Vidas: 65.582	
TIPO		VALOR	
		%	
DESPESAS	Consulta	11.740.113,30	16,86%
	Exames	15.914.185,93	22,85%
	Internação	23.329.179,90	33,50%
	Terapia	1.455.556,96	2,09%
RECEITA		69.640.815,26	75,30%

A Operadora B, do segmento ambulatorial e hospitalar, que administra 65.582 vidas e com um faturamento de R\$ 69.640.815,26, em 2013, teve a seguinte participação nas despesas relativas a sinistro: consultas 16,86%, exames 22,85%, internação 33,50% e terapia 2,09%.



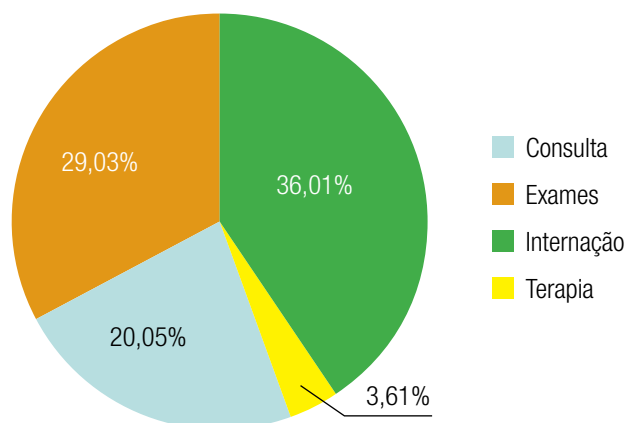
OPERADORA C - ANO 2013			
Setor Medicina de Grupo	Segmento Somente Ambulatorial	Vidas: 8.803	
TIPO		VALOR	
		%	
DESPESAS	Consulta	1.732.676,27	16,54%
	Exames	2.415.919,66	23,06%
	Internação	770,90	0,01%
	Terapia	411.499,26	3,93%
RECEITA		10.475.772,40	43,54%

A Operadora C, do segmento ambulatorial, que administra 8.803 vidas e com um faturamento de R\$ 10.475.772,40, em 2013, teve a seguinte participação nas despesas relativas a sinistro: consultas 16,54%, exames 23,06%, internação 0,01% e terapia 3,93%.



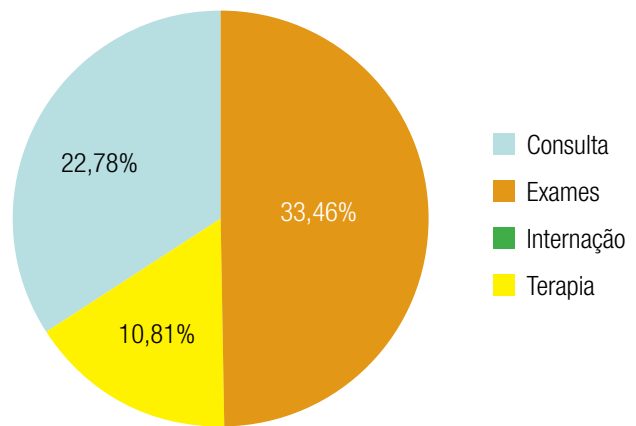
OPERADORA D - ANO 2013			
Setor Medicina de Grupo	Segmento Ambulatorial e Hospitalar	Vidas: 24.628	
TIPO		VALOR	
		%	
DESPESAS	Consulta	7.228.756,03	20,05%
	Exames	10.465.154,14	29,03%
	Internação	12.980.395,43	36,01%
	Terapia	1.302.200,20	3,61%
RECEITA		36.050.518,63	88,70%

A Operadora D, do segmento ambulatorial e hospitalar, que administra 24.628 vidas e com um faturamento de R\$ 36.050.518,63, em 2013, teve a seguinte participação nas despesas relativas a sinistro: consultas 20,05%, exames 29,03%, internação 36,01% e terapia 3,61%.



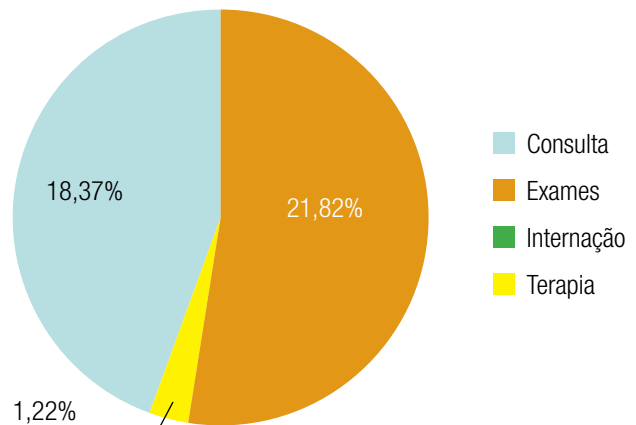
OPERADORA E - ANO 2013			
Setor Medicina de Grupo	Segmento Somente Ambulatorial	Vidas: 94.997	
TIPO		VALOR	
		%	
DESPESAS	Consulta	23.224.875,25	22,78%
	Exames	34.109.879,21	33,46%
	Internação	0,00	0,00%
	Terapia	11.019.835,74	10,81%
RECEITA		101.931.934,37	67,05%

A Operadora E, do segmento ambulatorial, que administra 94.997 vidas e com um faturamento de R\$ 101.931.934,37, em 2013, teve a seguinte participação nas despesas relativas a sinistro: consultas 22,78%, exames 33,46%, internação 0,00% e terapia 10,81%.



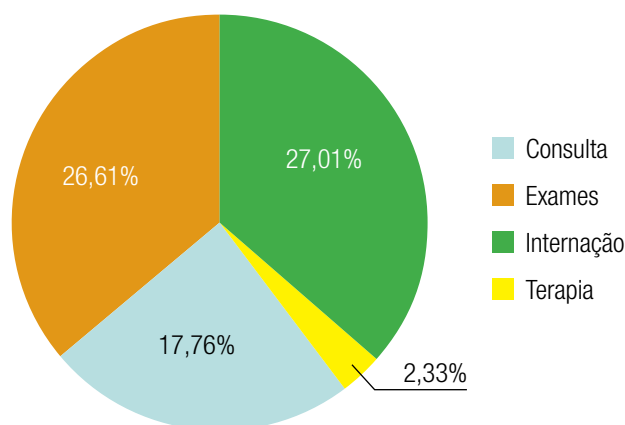
OPERADORA F - ANO 2013			
Setor Medicina de Grupo	Segmento Ambulatorial e Hospitalar	Vidas: 14.989	
TIPO		VALOR	
		%	
DESPESAS	Consulta	1.598.337,83	18,37%
	Exames	1.898.348,24	21,82%
	Internação	0,00	0,00%
	Terapia	106.278,50	1,22%
RECEITA		8.699.386,76	41,41%

A Operadora F, do segmento ambulatorial e hospitalar, que administra 14.989 vidas e com um faturamento de R\$ 8.699.386,76, em 2013, teve a seguinte participação nas despesas relativas a sinistro: consultas 18,37%, exames 21,82%, internação 0,00% e terapia 1,22%.



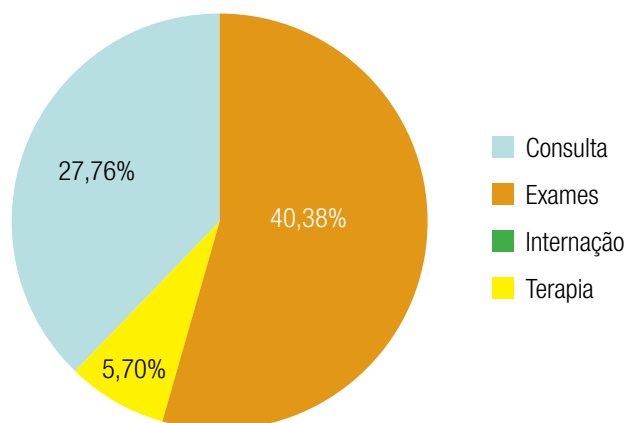
OPERADORA G - ANO 2013			
Setor Medicina de Grupo	Segmento Ambulatorial e Hospitalar	Vidas: 4.334	
TIPO	VALOR	%	
DESpesas	Consulta	1.342.209,75	17,76%
	Exames	2.010.629,14	26,61%
	Internação	2.041.042,13	27,01%
	Terapia	176.396,88	2,33%
RECEITA		7.556.259,74	73,73%

A Operadora G, do segmento ambulatorial e hospitalar, que administra 4.334 vidas e com um faturamento de R\$ 7.556.259,74, em 2013, teve a seguinte participação nas despesas relativas a sinistro: consultas 17,76%, exames 26,61%, internação 27,01% e terapia 2,33%.



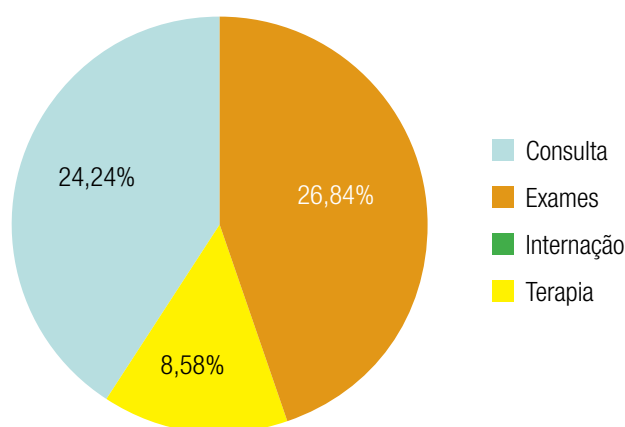
OPERADORA H - ANO 2013			
Setor Medicina de Grupo	Segmento Somente Ambulatorial	Vidas: 2.275	
TIPO	VALOR	%	
DESpesas	Consulta	436.335,71	27,76%
	Exames	634.657,94	40,38%
	Internação	0,00	0,00%
	Terapia	89.569,37	5,70%
RECEITA		1.571.757,12	73,84%

A Operadora H, do segmento ambulatorial, que administra 2.275 vidas e com um faturamento de R\$ 1.571.757,12, em 2013, teve a seguinte participação nas despesas relativas a sinistro: consultas 27,76%, exames 40,38%, internação 0,00% e terapia 5,70%.



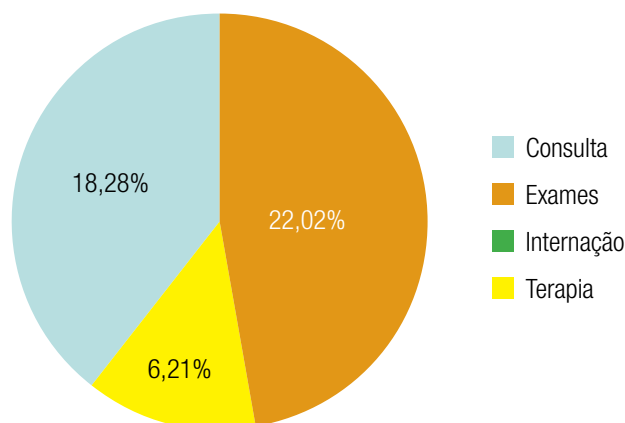
OPERADORA I - ANO 2013			
Setor Medicina de Grupo	Segmento Somente Ambulatorial	Vidas: 9.892	
TIPO		VALOR	
		%	
DESPESAS	Consulta	3.649.499,12	24,24%
	Exames	4.041.190,94	26,84%
	Internação	0,00	0,00%
	Terapia	1.291.489,29	8,58%
RECEITA		15.056.058,14	59,66%

A Operadora I, do segmento ambulatorial, que administra 9.892 vidas e com um faturamento de R\$ 15.056.058,14, em 2013, teve a seguinte participação nas despesas relativas a sinistro: consultas 24,24%, exames 26,84%, internação 0,00% e terapia 8,58%.



OPERADORA J - ANO 2013			
Setor Medicina de Grupo	Segmento Somente Ambulatorial	Vidas: 10.035	
TIPO		VALOR	
		%	
DESPESAS	Consulta	2.222.172,33	18,28%
	Exames	2.677.534,28	22,02%
	Internação	110,40	0,00%
	Terapia	754.797,48	6,21%
RECEITA		12.158.363,10	46,51%

A Operadora J, do segmento ambulatorial, que administra 10.035 vidas e com um faturamento de R\$ 12.158.363,10, em 2013, teve a seguinte participação nas despesas relativas a sinistro: consultas 18,28%, exames 22,02%, internação 0,00% e terapia 6,21%.

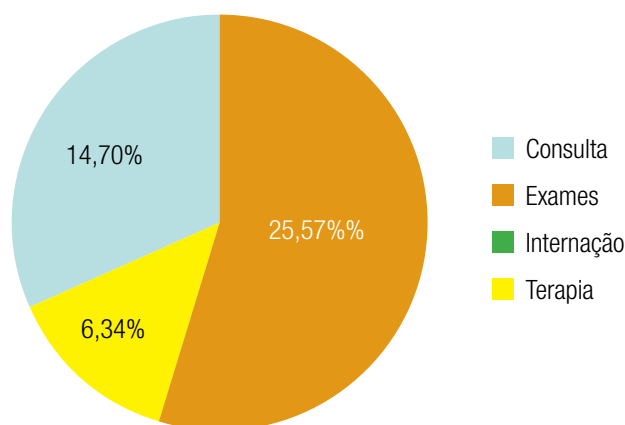




Anexo I

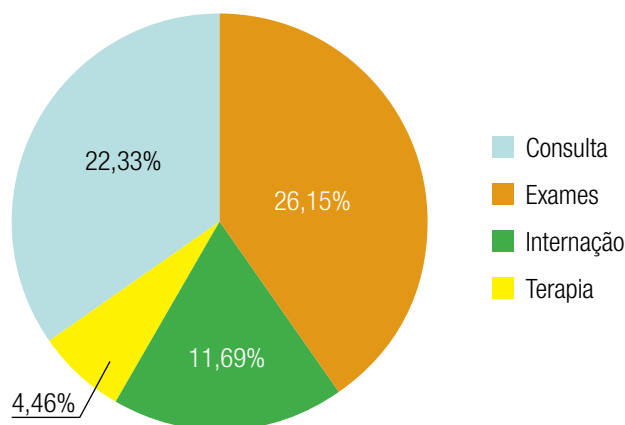
OPERADORA K - ANO 2013			
Setor Medicina de Grupo	Segmento Somente Ambulatorial	Vidas: 970	
TIPO		VALOR	
		%	
DESPESAS	Consulta	202.585,36	14,70%
	Exames	352.424,44	25,57%
	Internação	0,00	0,00%
	Terapia	87.444,24	6,34%
RECEITA		1.378.467,84	46,61%

A Operadora K, do segmento ambulatorial, que administra 970 vidas e com um faturamento de R\$ 1.378.467,84, em 2013, teve a seguinte participação nas despesas relativas a sinistro: consultas 14,70%, exames 25,57%, internação 0,00% e terapia 6,34%.



OPERADORA L - ANO 2013			
Setor Filantrópica	Segmento Ambulatorial e Hospitalar	Vidas: 24.761	
TIPO		VALOR	
		%	
DESPESAS	Consulta	9.376.434,64	22,33%
	Exames	10.982.979,26	26,15%
	Internação	4.910.610,82	11,69%
	Terapia	1.871.669,63	4,46%
RECEITA		41.993.819,31	64,63%

A Operadora L, do segmento ambulatorial e hospitalar, que administra 24.761 vidas e com um faturamento de R\$ 41.993.819,31, em 2013, teve a seguinte participação nas despesas relativas a sinistro: consultas 22,33%, exames 26,15%, internação 11,69% e terapia 4,46%.





## Anexo II - Análise de balanços das empresas de planos de saúde médicos e odontológicos

### 1. CARGA TRIBUTÁRIA A PARTIR DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é a distribuição da riqueza gerada por uma organização empresarial, com relação aos agentes que contribuíram para a sua formação, tais como: fornecedores, empregados, financiadores, acionistas e governo.

Em relação à riqueza distribuída ao governo por meio de tributos e encargos, a DVA apresenta uma perspectiva muito singular e interessante para este estudo, haja vista não diferenciar tributos incidentes sobre as receitas daqueles incorridos sobre insumos aplicados na compra, produção ou prestação de serviços. Além disso, a DVA também expõe de forma direta o montante dos encargos sociais gerados e pagos pela empresa a cada período.

Já a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) pode omitir e mascarar o montante da real carga tributária, pelas seguintes razões:

a. o custo de pessoal (salários, benefícios e encargos sociais) normalmente é evidenciado pelo seu valor global;

b. é possível infiltrar o valor dos encargos sociais na conta de estoques, quando se utiliza o método do custo por absorção, pois todos os sacrifícios financeiros com a produção são carregados aos produtos de maneira que os produtos não vendidos carregam uma fração da carga tributária;

c. finalmente, a evidência da carga tributária incidente sobre os insumos e materiais aplicados no exercício da atividade é destruída quando a contabilidade realiza o registro contábil pelo valor líquido da operação. Dessa forma, os tributos plurifásicos não cumulativos são dissociados de seus fatos gerados.

Em oportuno, a carga tributária média verificada com base na análise das demonstrações contábeis, no período de 2010 a 2013, de todas as empresas com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) está entre

2,5% e 4,0% para as empresas classificadas no subgrupo Medicina de Grupo, possivelmente, em razão do lucro líquido do exercício, na média, situar-se abaixo de 4%. Para o subgrupo Odontologia de Grupo, a carga tributária média ficou entre 17% e 18,5%, em linha com os cálculos realizados *a priori* com simulação de resultados.

Para o cômputo da carga tributária média, foram considerados os impostos federais (Pis/Cofins, IRPJ/CSLL), imposto estadual (ICMS) e municipal (ISS). Consideramos, também, no cálculo os encargos sociais (CPP, SAT, Sistemas "S", FGTS). Já a carga das sociedades sem fins lucrativos (terceiro setor) apresentam índice muito inferior a 3%, em virtude da não tributação sobre lucros e do PIS ser calculado sobre o valor da folha de pagamento.

Portanto, diante do acima exposto, nesse item procedemos a simulação da carga tributária para as atividades de Medicina de Grupo e Odontologia de Grupo com base na DVA.

Ressaltamos que a carga tributária com base na DVA foi mensurada a partir dos demonstrativos disponibilizados pelas empresas que atuam no segmento, com registro na BM&F Bovespa, pois sua obrigatoriedade se resume às empresas de capital aberto e sua divulgação é recente e restrita.

### 2. CARGA TRIBUTÁRIA DO SEGMENTO MEDICINA DE GRUPO E ODONTOLOGIA DE GRUPO

Quando o peso da carga tributária é mensurado com base na Demonstração do Resultado do Exercício, temos uma perspectiva contaminada da realidade em função de uma série de fatores, tais como:

a. apenas os impostos diretos sobre o faturamento (ISS, Pis/Cofins) e os impostos sobre o lucro (IRPJ e CSLL) são evidenciados;

b. os encargos sociais, apesar de tratarem de contribuições compulsórias, não são apresentados em destaque como tributos; e

c. a baixa lucratividade das empresas do segmento omite a verdadeira carga tributária sobre o lucro.

Nesse sentido, após a discussão da carga tributária mensurada pela DVA e evidenciada na tabela 1, apresentamos os cálculos com margem de lucro esperada, em condições normais de operação. A análise da carga tribu-

tária com base na DVA demonstrou uma maior coerência com a realidade dos fatos, pois os impostos recolhidos sobre insumos, os encargos inseridos no custo de prestação de serviços, assim como INSS sobre serviços prestados, por terceiros são destacados em conta própria.

Tabela 1 - Demonstração do Valor Adicionado - em Milhões de Reais

Empresa	Ano	Receita Operacional	Valor Adicionado a Distrib.	Governo (carga tributária)						Sócios	
				Encargos	Feder	Estad	Munic	Total	(%) s/ Receita	Dividen/ Lucros	(%) s/ Receita
A	11	0,1	0,1	0,0	0,0		0,0	0,0	20,1%	0,0323	22,5%
A	1	0,1	0,1	0,0	0,0		0,0	0,0	18,7%	0,0319	22,5%
B	13	1.079,0	470,9	11,9	164,7	1,6	14,9	193,1	17,9%	188,40	17,5%
B	12	972,7	393,7	11,9	138,4	1,2	14,4	165,9	17,1%	145,80	15,0%
B	13	849,0	348,1	9,5	113,1	0,4	12,6	135,6	16,0%	145,70	17,2%
<b>Carga Tributária</b>		<b>2.901,0</b>	<b>1.212,9</b>	<b>33,3</b>	<b>416,2</b>	<b>3,2</b>	<b>41,9</b>	<b>494,6</b>	<b>17,1%</b>	<b>480,0</b>	<b>16,5%</b>
C	12	1.621,2	898,4	90,4	-	-	-	254,9	15,7%	106,6	6,6%
C	13	1.805,2	972,5	105,3	-	-	-	280,5	15,5%	61,1	3,4%
C	11	1.187,6	698,2	65,7	-	-	-	178,2	15,0%	100,6	8,5%
D	11	2,0	0,7	0,1	0,1		0,0	0,3	12,6%	0,03	1,3%
E	11	9.307,4	2.146,9	161,1	575,9	0,4	103,1	840,5	9,0%	125,1	1,3%
D	10	1,9	0,3	0,0	0,1		0,0	0,2	8,8%	0,04	2,0%
E	10	7.832,5	1.741,2	140,0	442,4	11,2	71,3	664,9	8,5%	86,9	1,1%
E	12	10.705,3	1.861,7	167,5	561,9	0,5	131,1	861,0	8,0%	-161,2	-1,5%
F	11	1.074,7	206,1	19,3	44,6	-	4,9	68,8	6,4%	32,1	3,0%
F	13	1.202,1	231,5	22,1	44,4	-	9,4	75,9	6,3%	40,3	3,4%
G	10	54,5	8,0	1,1	-			1,1	2,1%	0,56	1,0%
G	11	59,1	7,4	0,8	0,1			0,9	1,6%	1,74	2,9%
F	12	1.224,5	172,3	19,5	-7,3	-	-	12,2	1,0%	52,4	4,3%
<b>Carga Tributária</b>		<b>36.077,9</b>	<b>8.945,2</b>	<b>793,0</b>	<b>1.662,3</b>	<b>12,1</b>	<b>319,9</b>	<b>3.239,5</b>	<b>9,0%</b>	<b>446,3</b>	<b>1,2%</b>

Fonte: Dados do estudo

A apuração dos índices por meio da DVA (tabela 1) demonstra que a carga tributária média do setor Medicina de Grupo se eleva para 9%, enquanto o setor Odontologia de Grupo registra coeficiente médio de 17,1%.

O fator que potencialmente explica grande parte dessa diferença é a distribuição da riqueza por meio de lucros distribuídos. Enquanto o lucro líquido, após dedução dos impostos sobre a renda, do setor Odontologia de Grupo é de 16,5%, o de Medicina de Grupo registrou insignificantes 1,2% de retorno aos sócios.

Em muitos casos, entre as 1.470 empresas verificadas no estudo, o setor de Medicina de Grupo apresenta inúmeros casos de resultados negativos sucessivos na série histórica.

A simulação de carga tributária da tabela 2 apresenta a carga tributária para o setor de Medicina de Grupo, tendo em vista a mesma margem de lucratividade identificada no segmento Odontologia de Grupo.

**Tabela 2 - Demonstração do Valor Adicionado PROJETADA - em Milhões de Reais**

Empresa	Ano	Receita Operacional	Valor Adicionado a Distrib.	Governo (carga tributária)						Sócios	
				Encargos	Feder	Estad	Munic	Total	(%) s/ Receita	Dividen/ Lucros	(%) s/ Receita
C	12	1.621,2	898,4	90,4	146,2	-	32,4	269,0	16,6%	283,7	17,5%
C	13	1.805,2	972,5	105,3	162,7	-	36,1	304,1	16,8%	315,9	17,5%
C	11	1.187,6	698,2	65,7	107,1	-	23,8	196,6	16,6%	207,8	17,5%
D	11	2,0	0,7	0,1	0,3		0,0	0,4	21,7%	0,40	19,8%
E	11	9.307,4	2.146,9	161,1	1.415,0	0,4	103,1	1.679,5	18,0%	1628,8	17,5%
D	10	1,9	0,3	0,0	0,3		0,0	0,4	19,2%	0,30	16,0%
E	10	7.832,5	1.741,2	140,0	1.148,5	11,2	71,3	1.371,0	17,5%	1370,7	17,5%
E	12	10.705,3	1.861,7	167,5	1.527,0	0,5	131,1	1.826,1	17,1%	1873,4	17,5%
F	11	1.074,7	206,1	19,3	141,5	-	4,9	165,7	15,4%	188,1	17,5%
F	13	1.202,1	231,5	22,1	152,8	-	9,4	184,3	15,3%	210,4	17,5%
G	10	54,5	8,0	1,1	4,9		1,1	7,1	13,1%	9,52	17,5%
G	11	59,1	7,4	0,8	5,5		1,2	7,5	12,7%	10,32	17,5%
F	12	1.224,5	172,3	19,5	103,1	-	24,5	147,1	12,0%	214,3	17,5%
<b>Carga Tributária</b>		<b>36.077,9</b>	<b>8.945,2</b>	<b>793,0</b>	<b>4.914,9</b>	<b>12,1</b>	<b>438,8</b>	<b>6.158,8</b>	<b>17,1%</b>	<b>6.313,6</b>	<b>17,5%</b>

Fonte: Dados do estudo

Dessa maneira, podemos inferir que a carga tributária efetiva para os segmentos da população pesquisada está entre 17,1% para um coeficiente de Lucro Líquido de 17,5%. Esse índice é próximo da carga tributária verificada para outras atividades de prestação de serviço.

É importante reiterar que o governo brasileiro vem se tornando “sócio majoritário” da maioria das empresas, como é possível verificar pelo empate técnico entre margem de lucro líquido e carga tributária (17,15% contra 17,1%).

Em última análise, a tabela 1 espelha um cenário alarmante, tendo em vista que o lucro médio das empresas está se consolidando entre 1,2% contra a carga tributária de 9%.

Portanto, as empresas da população pesquisada estão contribuindo proporcionalmente sete vezes o retorno dos sócios. No médio e longo prazo, este poderá se tornar um fator decisivo, tanto para a viabilidade como para a simples continuidade dos negócios.

## **BASE DE DADOS**

---

**Amerigroup Real Solutions in Healthcare**

**[www.amerigroup.com](http://www.amerigroup.com)**

**ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar**

**[www.ans.gov.br](http://www.ans.gov.br)**

**Centene Corporation**

**[www.centene.com](http://www.centene.com)**

**Deloitte**

**[www.deloitte.com](http://www.deloitte.com)**

**IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

**[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)**

**IBPT – Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação**

**[www.ibpt.org.br](http://www.ibpt.org.br) – Estudos Tributários**

**Ministério do Trabalho e Emprego**

**[www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)**

**Molina Healthcare**

**[www.molinahealthcare.com](http://www.molinahealthcare.com)**

**PricewaterhouseCoopers**

**[www.pwc.com](http://www.pwc.com)**

**Receita Federal do Brasil**

**[www.receita.fazenda.gov.br/arrecadacao](http://www.receita.fazenda.gov.br/arrecadacao)**



---

## Sistema Abramge/Sinamge/Sinog

Dr. Arlindo de Almeida  
Presidente da Abramge

Dr. Cyro Alves de Britto Filho  
Presidente do Sinamge

Dr. Geraldo Almeida Lima  
Presidente do Sinog

Antonio Carlos Abbatepaolo  
Diretor-Executivo

Francisco Eduardo Wisneski  
Superintendente

Marcos Paulo Novais  
Economista Chefe

Produção de conteúdo

IBPT – Instituto Brasileiro de Planejamento e  
Tributação

Coordenação Geral: Gilberto Luiz do Amaral  
Coordenação Técnica: Fernando Steinbruch  
Equipe: João Eloi Olenike, Leticia Mary Fernandes do  
Amaral, Cristiano Lisboa Yazbek  
Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Matiz Design

A reprodução total ou parcial desta publicação é  
permitida desde que citada a fonte.

---



abramge • sinamge • sinog

Rua Treze de Maio, 1540 – Bela Vista – 01327-002 – São Paulo – SP  
(11) 3289-7511 – [abramge@abramge.com.br](mailto:abramge@abramge.com.br)